

**E-BOOK**

# 2º CONCURSO

# LITERÁRIO

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

# 2º CONCURSO

 LITERÁRIO

**E-BOOK**




UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

*“Como irmãos e irmãs, somos convidados a construir uma verdadeira fraternidade universal que favoreça a nossa vida em sociedade e a nossa sobrevivência sobre a Terra, nossa Casa Comum, sem jamais perdermos de vista o Céu, onde o Pai nos acolherá a todos como seus filhos e filhas.”.*

**Papa Francisco**

# 2º CONCURSO



## LITERÁRIO

**E-BOOK**



Dados de Catalogação na Publicação (CIP)  
Ficha Catalográfica. UCSal. Biblioteca Dom Geraldo Majella Agnelo

U58 Universidade Católica do Salvador  
II Concurso Literário UCSal 2024: Fraternidade e Amizade Social  
[recurso eletrônico] / organizadora, Lícia Margarida Dias Rego de  
Oliveira; autores, Christianne Orrico Dalforno et al. – Salvador: UCSal,  
20 25.  
6,4MbPDF.  
Modode acesso: <http://ri.ucsal.br>

ISBN978-65-87378-53-4 (PDF)

1. Concurso Literário - UCSal 2. Texto Poético – Concurso Literário  
3. Texto Dissertativo-Argumentativo – Concurso Literário I. Oliveira,  
Lícia Margarida Dias Rego de II. Dalforno, Christianne Orrico et al  
III. Universidade Católica do Salvador IV. Título.

CDU: R(060.55.5)82-1/-9

# VOZES DA UCSAL E O ENCONTRO COM A AMIZADE SOCIAL



É com grande satisfação que apresentamos este E-book, um registro vibrante das produções que integraram o 2º Concurso Literário da Universidade Católica do Salvador (UCSal), realizado em 2024.

Na esteira do sucesso da primeira edição, que abordou o urgente tema "Fraternidade e Fome", este segundo certame manteve o compromisso de dialogar com as reflexões propostas pela Campanha da Fraternidade, Fraternidade e Amizade social, convidando nossa comunidade acadêmica a um exercício de análise crítica, poética e sensível.

As páginas que se seguem são o testemunho do talento e do engajamento de nossos estudantes e professores, que utilizaram a força da palavra para expressar suas ideias e posicionamentos sobre a temática em foco. Os textos, divididos nas categorias Poético e Dissertativo-Argumentativo, demonstram a habilidade dos autores em dominar as tipologias textuais para se tornarem, por meio da arte e do intelecto, agentes de transformação no mundo contemporâneo.

A Universidade Católica do Salvador, ao promover este concurso, reitera seu papel como espaço de reflexão profunda e produção de conhecimento significativo. O Concurso Literário não é apenas uma competição, mas um laboratório de ideias que propicia aos discentes e docentes a chance de transcender a sala de aula e atuar como porta-vozes de temas cruciais para a sociedade.

Expressamos nossa sincera gratidão a todos que prontamente aceitaram o desafio, dedicando tempo e paixão à criação destas obras. Que a leitura destes textos inspire novos talentos e reforce a certeza de que a produção literária é um pilar essencial na construção de um futuro mais justo e fraterno em nossa Universidade.

**Profa. Lícia Margarida Oliveira**  
Organizadora do Concurso Literário

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

# SUMÁRIO

1. Apresentação .....	4
2. Amizade fraternal .....	5
3. Construindo a Fraternidade e a Amizade Social: um Chamado à Ação Consciente .....	6
4. De Tóquio a Abrantes - a fraternidade a todos abrange .....	7
5. Fraternidade e Amizade Social .....	8
6. Fraternidade e Amizade Social .....	9
7. Sem Título .....	10
8. Sem Título .....	11
9. Solidariedade e Felicidade .....	12
10. Mal ditas, palavras bem ditas! Se é isso que ditas, benditas palavras explicam .....	13
11. Perdida Escontrada .....	14
12. Promessas, nada mais... ..	15
13. Carta para minha mãe .....	16
14. Caricatura .....	17
15. Com carinho, a arte .....	18
16. E o bebê, como está? .....	19
17. Um presépio .....	20
18. Sentir .....	21

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



# Amizade fraternal

Jesus veio ao mundo nos salvar  
e fez, além do seu sacrifício,  
algo ainda mais difícil,  
nos ensinou a amar.

Mostrou que para o verdadeiro amor  
não importa afinidade,  
devemos oferecer, sem temor,  
a todos nossa amizade.

A todos aceitou,  
não importando como eram.  
Acolheu e perdoou  
mesmo aqueles que erraram.

Tratando cada um como irmão,  
plantou em cada coração  
a semente da fraternidade  
para nascer a gratuita amizade.

A amizade social  
faz ver no outro um irmão.  
Isso inspira toda ação  
em uma harmonia real.

A lição foi dada  
e muitas vezes exemplificada.  
Resta a nós praticarmos  
e aprender a amar-nos.

E se a Jesus atendermos  
e esse Amor oferecermos,  
veremos que essa tal de amizade  
social é, na verdade, uma amizade  
fraternal.

**Christianne Orrico Dalforno**  
Professora do curso de  
Análise e Desenvolvimento  
de Sistema UCSal

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

## **Construindo a Fraternidade e a Amizade Social: um Chamado à Ação Consciente**

A Campanha da Fraternidade de 2024, com o tema "Fraternidade e Amizade Social", lança luz sobre a importância de fortalecer os laços comunitários e promover relações baseadas na solidariedade e no respeito mútuo, sobretudo no mundo contemporâneo, no qual as relações sociais, influenciadas pela tecnologia e pela globalização, foram transformadas por meio de novas linguagens de comunicação e de interação, criando diferentes dinâmicas de relacionamento. Ao mesmo tempo em que os tecidos sociais parecem mais conectados, questões como individualismo e alienação também são observadas, refletindo uma complexa interação entre o virtual e o real na construção dos laços sociais. Neste contexto, a psicologia social e comunitária de Martín-Baró, Maritza Montero e Leonardo Boff, bem como as orientações do Papa Francisco, fornecem preciosos insights para entendermos mais profundamente o significado e os desafios dessa proposta, orientando-nos como agir diante dos dilemas contemporâneos, como desmatamento, guerras e saúde mental, sob a égide do chamado à fraternidade e amizade social.

**Mércia Maria Vianna**

curso de Psicologia UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

# 2º CONCURSO

LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DO SALVADOR

## De Tóquio a Abrantes – a fraternidade a todos abrange

De Tóquio a Abrantes  
A fraternidade a todos abrange  
Diminui a dor, aumenta o amor  
Fraternidade

...

Era suposto me trazer calma  
E não agir como monstros debaixo da cama  
Choro de abutre, grito de drama  
Isso é o que ela chama

Fraternidade, oh Fraternidade  
Não vê defeito, oferece afeto  
Sentimento sem idade  
Respeita a singularidade

Fraternidade  
Diz não ter restrição, "Acolhe com coração"  
Contrária ação  
Está a magoar

Quando irá acabar?  
Quando o "amor" esgotar  
e a Fraternidade realizar  
Fraternidade, oh Fraternidade

**Thaís Cristiane Brandão –**  
curso de Nutrição UCSal

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

## Fraternidade e Amizade Social

A obra cinematográfica “O Poço” aborda, de maneira evidente, a falta de fraternidade e o egoísmo nas relações sociais na população quando retrata uma realidade individualista repleta pela cobiça dos indivíduos que vivem no poço ao não serem solidários compartilhando o alimento com o próximo. Fora da ficção, é fato que a realidade apresentada no filme assemelha-se com o mundo contemporâneo, visto que a convivência coletiva em meio a ganância e ao egoísmo somados a desigualdade torna difícil a construção da amizade social e da fraternidade.

Convém ressaltar, a princípio, que o homem contemporâneo possui sede de lucro e enriquecimento, dito isto, cultiva a cobiça, a ganância e o apego pelas coisas materiais. Dessa maneira, a convivência coletiva esbarra no desafio de cultivar a fraternidade social, pois o egoísmo do ser humano move-o pela busca por satisfação, criando um escudo em si que o impede de agir com amizade social, sobrepondo seus interesses à fraternidade entre sujeitos. Nesse viés, o advogado e ativista indiano, Mahatma Ganhi, afirma que “Há o suficiente no mundo para todas as necessidades humanas, não há o suficiente para a cobiça humana.” Em vista disso, medidas são necessárias para evitar que o egoísmo perpetue na sociedade, a fim de que a amizade social e a solidariedade inundem os indivíduos em seu aspecto mais íntegro.

**Beatriz Maia Miranda**

curso de Direito UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

## Fraternidade e Amizade Social

A afirmação do Papa sobre a construção de uma fraternidade universal destaca a importância de promover uma convivência harmoniosa e sustentável em nossa sociedade e no planeta. Em tempos de crises ambientais e sociais, este apelo à fraternidade e ao cuidado com a "Casa Comum" é urgente e essencial.

A fraternidade universal implica reconhecer a igualdade fundamental entre todos os seres humanos, independente de sua origem, cultura ou religião, como preconizado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Este reconhecimento é a base para uma convivência pacífica e justa. Além disso, o cuidado com o meio ambiente, nossa "Casa Comum", é uma responsabilidade coletiva que requer ações sustentáveis. A encíclica "Laudato Si'" do Papa Francisco ressalta a interconexão entre a degradação ambiental e a exclusão social, defendendo uma ecologia integral que contemple a justiça social e o respeito à natureza (FRANCISCO, 2015).

**Elaine Conceição Santos**

professora do curso de Nutrição UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



A amizade social, como destaca o Papa Francisco em sua Encíclica “Fratelli Tutti”, é um amor que ultrapassa as barreiras geográficas e do espaço. É um convite para reconhecer, valorizar e amar todas as pessoas, independentemente de sua origem ou condição social. É um chamado para construir pontes, promover o diálogo e trabalhar juntos pela construção de um mundo mais justo e fraterno.

Vivemos em uma era em que a conexão digital e a globalização aproximam as pessoas de maneiras nunca antes imaginadas. No entanto, mesmo com essa conectividade aparentemente instantânea, a verdadeira fraternidade e amizade social muitas vezes parecem estar em falta. É crucial, portanto, refletir sobre o papel desses valores na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O objetivo geral da CF/24 é: “Despertar para o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja realidade entre todas as pessoas e povos.”

**Flávia Giovanna Rocha**

curso de Direito UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



“Sempre que puder, fale de amor e com amor para alguém. Faz bem aos ouvidos de quem ouve e à alma de quem fala”. A célebre frase de Santa Dulce dos Pobres retrata a essência da fraternidade e da amizade social – tema central da Campanha da Fraternidade de 2024 – ao enfatizar a necessidade de agir com compaixão, construindo relações pautadas no cuidado e na empatia. Sob essa ótica, deve-se avançar para uma análise crítica desses aspectos, avaliando a origem do tema e seus desafios atuais.

Inicialmente, cabe tratar o tema pelo seu aspecto filosófico – que será abordado em uma perspectiva aristotélica –, a fim de examinar criticamente suas raízes e possibilitar uma posterior análise contemporânea. Na célebre obra “Ética e Nicômaco”, o filósofo grego Aristóteles desenvolve o conceito de Eudaimonia, definindo-a como um estado de realização plena, associada ao bem-estar e à felicidade, alcançável somente por meio da prática da virtude. É pertinente, então, enfatizar a relação da Eudaimonia com o tema contemporâneo da fraternidade e amizade social, tendo em vista que o filósofo via a fraternidade como parte de uma vida virtuosa, diretamente relacionada à construção de laços comunitários e ao fortalecimento de uma ética do cuidado.

**Flávia Giovanna Rocha**

curso de Direito UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

# Solidariedade e Felicidade

A caminhada do ser humano fica mais flexível e mais humanizada quando ocorre o momento da solidariedade. Por que ajudar o outro faz parte da razão humana. Ser solidário com o outro pode ter mil conceitos, mais, usado no cotidiano é ter empatia com o outro, e perceber do que precisa naquele momento. No bojo dessa solidariedade pode-se inferir um ar de felicidade. Para algumas pessoas ajudar o outro traz uma felicidade adimensional, porque sentimentos não são medidos em escala métrica.

Há vários exemplares, nas livrarias virtuais, como indicadores de autoajuda e são sobre a felicidade. E não existe sobre a solidariedade tanto quanto sobre a felicidade, um comparativo quase que preciso. Podemos está em constante ajuda, é a ajuda social com os nossos irmãos. Uma vez que percebemos que contribuir de alguma forma, mesmo com o pouco sentimos um pouco de alívio.

Não é preciso ir muito longe para se perceber isso. A tragédia ambiental ocorrida com as precipitações no Rio Grande do Sul, região Sul do território brasileiro, mostrada pelas mídias sociais, nos mostra o quanto é necessário ser amigo, solidário, companheiro nesses momentos difíceis.

**Maria Lúcia Santos**

curso de Direito UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

# 2º CONCURSO

LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DO SALVADOR

## Mal ditas, palavras bem ditas! Se é isso que ditas, benditas palavras explicam

Volta e meia me deparo com a frase - “palavra tem poder” mas, de que poder essa gente está falando? E você, de que lado poderoso está? Estudar letras para mim é contraditório, é sinônimo de resistência e superação diante da história da educação. Lei no 1, de 14 de janeiro de 1837: “São proibidos de frequentar as escolas públicas: Primeiro: pessoas que padecem de moléstias contagiosas. Segundo: os escravos e os pretos africanos, ainda que sejam livres ou libertos”. Quiçá a universidade.

Contudo todo indivíduo tem sede de aprender as palavras, se não por amor, por convenção e inserção social, terreno perigoso para alguns se for aprendido solo mas, a coletiva palavra travestida das cotas, da lei 10.639/03 dá um falso saber e a provisória ilusão de poder para si e ao outro lado de quem aplica a sua educação que não contava com a traição das letras compreendidas e bem ditas em bocas não autorizadas a dizê-las. Vocês perceberam? Foi por meio das letras, palavras decretadas, o direito de não ter direito às letras, não é?

**Ana Paula D. Fonseca**

curso de Letras Português UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

**2º CONCURSO**

 **LITERÁRIO**

**E-BOOK**



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

# Perdida Encontrada

Talvez eu tenha perdido a sanidade  
talvez eu perdi a hora  
talvez eu perdi os meses  
talvez eu perdi os anos  
talvez eu tenha me perdido no pulsar do meu coração  
ou talvez eu só tenham encontrado a alma que a mim é gêmea.

**Emanuelle Chagas**

curso de Ciências Biológicas UCSal

# 2º CONCURSO

LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DO SALVADOR

## Promessas, nada mais...

Um dia desses termino de pintar o portão  
Concluo a leitura de Os Sertões  
Arrumo meus papéis  
Escrevo um livro de autoajuda  
Um dia desses danço sozinho  
Acordo mais tarde  
Durmo mais cedo  
Tomo um pouco menos café  
Um dia desses, certamente, visito tios e primos  
Te escrevo mais um poema  
Aprendo a fazer brigadeiro  
Dou um ponto final ao livro de crônicas  
Faço a barba todos os dias  
Um dia desses volto a ouvir Caetano  
Paro de andar descalço  
Me policio mais no supermercado  
Demonizo um pouco menos o pago-funk  
Organizo as revistas em quadrinhos  
Cuido mais das plantinhas  
Levo os jabutis para passear  
Um dia desses deito na rede sem culpa

Volto a malhar os bíceps e tríceps  
Cuido mais do meus metatarsos  
Um dia desses fico sem fazer PN  
Deixo de criticar a Guarda Municipal  
Tomo uma Coca Cola Diet  
Conto as moedas do cofrinho  
Paro de tentar mover coisas com a mente  
Irei a praia para nadar muito  
Um dia desses lavo o carro  
Paro de assistir filmes de destruição da terra  
Mudo a cor dos vasos  
Aceito o convite para comer massas  
Volto a correr  
Faço um Instagram  
Assisto aos vídeos que me mandam  
Um dia desses vou reclamar da vida  
Escrevo menos, faço mais...

**Francisco Araújo**

Coord. da escola de  
Comunicação e Negócios

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
CATÓLICA  
DO SALVADOR

# Carta para minha mãe

Tô bem, mamãe. Fica triste não.  
Aqui, tudo é lindo, colorido...  
e bem, bem mais fácil.  
Agora, já posso correr, cantar,  
saltar as poças d'água da  
chuva represada...  
Andar descalço na terra  
molhada,  
fazer bolinhos de barro,  
castelos de areia e até subir em  
árvores...  
Sim, aqui tem árvores (a alma  
delas)  
por conta do desmatamento e  
destruição da natureza.  
Vários bichinhos também  
moram aqui,  
os de estimação e os silvestres.  
Dizem que alguns estão  
ameaçados de não mais  
existirem aí.  
Acredita que, ontem mesmo, eu  
montei em um leão...  
sim... um leão bem grandão!  
Aqui, ele não é feroz.  
Neste lugar, todos vivem em  
harmonia.  
Não posso reclamar de falta de  
companhia.  
Tem crianças de vários lugares  
do mundo.

Umam vieram pra cá por causa das  
guerras e da fome.  
Outras, que aí chamavam de  
refugadas...  
refugiadas... algo assim.  
Isso, sem falar na quantidade de  
jovens  
que também por cá chegaram.  
Na verdade, tem gente de todas as  
idades.  
Tem gente velha, gente nova...  
Tem gente que nem chegou a  
nascer...  
veio da barriga direto pra cá.  
Que bom que eu pude conhecer  
vocês.  
Trago comigo os momentos que  
passamos juntos...  
quanta aventura, né, Mamãe?  
Lembro de todos eles,  
tim tim por tim tim,  
até chegar aqui.

**José Martins Abbade**  
curso de Letras UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

**2º CONCURSO**

**LITERÁRIO**

**E-BOOK**



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

# Caricatura

Ele é tão desenhável  
Motivo de os papéis acabarem rápido.  
Palavras secretas em formas de traços.  
Cabelo assanhado pelo vento,  
Parte do esboço que levo mais tempo.

Pálpebra caída em olhar marcante.  
A cor castanha é predominante.  
Cílios grandes, um tanto curvado.  
Boca rosada e intocável.

Sua pinta no pescoço.  
Seu ponto final.  
Meu último traço  
Pergunta fatal.

Quando te terei fora dos papéis jogados no  
quarto?  
Enquanto eu espero, somente agradeço.  
Por ser tão desenhável.

**Maiquele Oliveira Silva**

curso de Publicidade e Propaganda UCSal

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR

# Com carinho, a arte

Há muito tempo atrás, aprendi que a arte de pensar é um tesouro dos sábios, então resolvi escrever para ti as minhas mais profundas esperanças e angústias sobre minha própria existência. Eu acredito que você, muitas vezes, faça o mesmo. Quem sabe, talvez, você ainda busque em mim um refúgio para acalmar a alma e para alimentar o coração. Espero que, quando os piores sentimentos tomarem conta de sua mente, você transborde tudo em uma grande explosão de amor e beleza através de mim. Espero que, quando você não acreditar mais na bondade das pessoas ou na beleza do mundo, você lembre que eu sempre estive presente. Espero que, ao meu lado, você enxergue uma versão perfeitamente imperfeita de ti, exatamente como deve ser. Espero que você transforme todo o caos em poesia. Que transforme toda a dor em arte, e que, assim, eu transforme todas as tuas tristezas em um só desejo: o de continuar vivendo e resistindo.

Escrevo esta mensagem na esperança de ainda ser presente em sua vida. Espero continuar sendo uma força atemporal, que é sempre sinônimo de resistência, que é o elo de fé na humanidade. Espero estar em sua vida, em seu dia a dia, em seu pensar.

**Ana Paula D. Fonseca**

curso de Letras Português UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

# E o bebê, como está?

Vida mais que esperada,  
Eis que a hora é chegada  
E o bebê inicia sua nova jornada

Mas aí vem complicação,  
Infecção, quase custou a vida.  
É remédio, é veia perdida,  
É sofrimento, a mãe esquecida.

E quando se encontra com uma  
pessoa conhecida,  
A célebre frase é dita sem pestanejar:  
E o bebê, como está?

É a avó que muda a vida,  
Para que a filha não fique totalmente  
perdida.  
E o pai que não acorda de  
madrugada,  
A mãe que se vire nesta nova  
jornada.

É a troca de fralda, o leite que não  
saiu,  
A coluna que estragou desde que  
pariu.  
As pernas enchendo de veias  
saltadas,  
Quem mais se lembra desta pobre  
alma penada?

É a catarata precoce atacada,  
Quantidade de antibióticos, mais  
uma sequela velada.

É os nãos que só a mãe faz...  
As renúncias de quem só vive para  
obrigações fazer,  
Sem mais saber nem sequer que  
identidade deveria ter.

E a fraternidade, cadê?  
E a compaixão, cadê?  
Não dão conta dos inúmeros "nãos",  
Apenas que agora a mãe retirou o  
coração  
Para dar a vida por quem chegou  
E toda sua identidade roubou...  
E quando se há de encontrar,  
O vizinho a passear,  
A pergunta mais injusta não poderia  
se dar:  
E o bebê, como está?

**Semíramis Assis**  
curso de Análise e  
Desenvolvimento de  
Sistema UCSal

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



# Um presépio

Pastores deixam suas ovelhas  
Não há por que  
Temer deixá-las  
É quente a noite  
E o lobo sumiu  
Sob o estrelado céu  
Não há por que temer a fera  
Nasceu o cajado que a disciplina  
Luz que aquece a noite fria  
Nasceu o filho de Maria...

Abandonam reis seus reinos  
Em busca do rei verdadeiro  
Não temem usurpadores  
Pois sabem que os traidores  
É que têm o que temer  
Nasceu aquele que é  
O Senhor dos senhores  
Nasceu o filho de José...

Animais se achegam confiantes  
Sem temer a besta humana  
Nasceu aquele que a doma  
Aquele que a amansa  
Aquele que com poderosa mão  
Submete-a servil  
Nasceu de Judá o seu leão...

Estrelas fixas  
Movem-se excitadas  
Coros de anjos  
Entoam hinos de louvor  
E pleno de entusiasmo  
O universo inteiro canta

O universo inteiro canta  
Canta com alegria e fervor:  
- "Não chores pecador  
Não sofras mais  
Nasceu o vosso Salvador  
Nasceu o príncipe da Paz!"

Trema Roma  
Tremam seus alicerces  
Seu poder terreno  
Será de agora e para sempre  
abalado  
Cale-se Grécia  
Seu saber humano  
Será de agora e para sempre  
suplantado  
Humilhe-se elite judaica

Do seio do seu povo  
Pobre  
Humilde  
Trabalhador  
Deus levantou  
Seu sacerdote  
Seu profeta primeiro  
Espelho no qual  
Reflete-se inteiro  
E mostra-se ao mundo tal qual é  
Nasceu o filho de Maria  
Nasceu o filho de José...

**Sérgio Vianna Villa**  
curso de Teologia UCSal

# 2º CONCURSO

## LITERÁRIO

E-BOOK



# Sentir

Ela se olhou no espelho. Viu o próprio reflexo pálido, frágil, as olheiras profundas e os lábios rachados antes preenchidos por sorrisos mesmos que inseguros, deslocados, fora de si. Ela passou a mão pelos cabelos - antes macios e leves - agora quebradiços e secos e pensou no tempo que ainda se cuidava. Lembrou quando isso não lhe incomodava tanto, quando o orgulho de ser era sua maior conquista, quando o estômago não revirava a cada pensamento angustiado que lhe arrancava gritos de agonia e tiravam noites sem dormir. Ela fraquejou. Sentiu os olhos encherem de lágrimas e se odiou por estar chorando de novo. Todos os monstros do futuro lhe assombravam à noite, e ela sabia que isso era parte dela, por mais que tentasse nunca iria se encaixar, nunca iria ser normal, e mesmo que algum dia seu coração atormentado se acalmasse, ela sabia que esse fardo ela iria carregar para sempre. Limpou o rosto com as costas das mãos e sorriu. Não de alegria, felicidade, sorriu indignada com suas próprias atitudes. Sempre gostou de estar sozinha, rodeada de seus próprios medos, angústias, pensamentos e inquietudes da alma. A vida toda preferiu assim. Sempre foi assim. Então por que se sentia tão vazia com a ideia de ficar só? Por que quando finalmente soube, a onda que atravessou seu corpo não foi de alívio e sim de terror?

**Yasmim Oitavem**

curso de Direito UCSal

**LEIA NA ÍNTEGRA**

**2º CONCURSO**

 **LITERÁRIO**

**E-BOOK**

**A Universidade Católica da Salvador  
parabeniza os (as) participantes do  
II Concurso Literário 2024**



[www.ucsal.br](http://www.ucsal.br)



(71) 3206-7800



@ucsal\_oficial



UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA**  
DO SALVADOR